



ANAFILAXIA: RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO EMERGENCIAL NA PRÁTICA CLÍNICA

ANAPHYLAXIS: EARLY RECOGNITION AND EMERGENCY MANAGEMENT IN CLINICAL PRACTICED

Thayla Maeli Miranda da Silva¹

Rafaela da Silva Braz¹

Geovana da Silva Caon¹

Sthefany Rodrigues Mello¹

Giovana Alves Souza¹

Vanessa Bridi²

A anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade sistêmica, potencialmente fatal, caracterizada por início rápido e envolvimento de múltiplos sistemas orgânicos. Trata-se de uma condição de alta relevância na prática clínica, especialmente no contexto da alergia e imunologia, devido à sua gravidade e à necessidade de intervenção imediata. Além disso, sua análise epidemiológica é limitada pela ausência de notificação compulsória específica e pela baixa sensibilidade dos sistemas de informação em saúde, contribuindo para a subnotificação dos casos. Este trabalho tem como objetivo revisar os principais aspectos relacionados à anafilaxia, incluindo fisiopatologia, fatores desencadeantes, manifestações clínicas e conduta terapêutica, com ênfase no reconhecimento precoce e no manejo emergencial. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “anafilaxia”, “hipersensibilidade imediata” e “emergência”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem diagnóstico, manejo e prevenção da anafilaxia. Foram excluídos estudos duplicados, artigos fora do escopo temático e publicações sem rigor metodológico claro. Inicialmente, foram identificados 12 estudos, dos quais 8 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos demonstram consenso quanto aos principais desencadeantes, com destaque para alimentos, medicamentos e picadas de insetos, variando conforme a faixa etária — alimentos predominam em crianças e

¹ Discentes do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Mineiros. maelimiranda08@outlook.com

² Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Mineiros.



medicamentos em adultos. A fisiopatologia envolve ativação de mastócitos e basófilos, com liberação de mediadores inflamatórios. Clinicamente, observa-se acometimento cutâneo associado a manifestações respiratórias e cardiovasculares, sendo estas últimas determinantes de gravidade e principais responsáveis pelos desfechos fatais. O diagnóstico é clínico e frequentemente subvalorizado, devido à variabilidade das apresentações e à dificuldade na aplicação dos critérios diagnósticos, o que contribui para atraso terapêutico e pior prognóstico. A literatura é consistente ao apontar a epinefrina intramuscular como tratamento de primeira linha, sendo sua administração precoce o principal fator associado à redução da mortalidade. Entretanto, persistem falhas no reconhecimento e atraso ou omissão no uso da adrenalina como terapia de primeira linha, em desacordo com diretrizes internacionais, o que reforça a necessidade de maior capacitação e implementação de protocolos assistenciais. Conclui-se que a anafilaxia é uma emergência médica que exige diagnóstico rápido e intervenção imediata. O aprimoramento do conhecimento dos profissionais de saúde é essencial para reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Anafilaxia. Hipersensibilidade. Emergência. Imunologia. Adrenalina.

Keywords: Anaphylaxi. Hypersensitivit. Emergency. Immunology. Adrenaline.